

Esperança, resistência e solidariedade diante da COVID-19

*Para quem vive o mandamento do amor Caritas,
sempre é tempo de cuidar. (Texto-Base CF 2020 - nº 122)*

Neste tempo de incertezas, diante do apelo mundial de ficar em casa e cuidar-se, nós, Caritas Brasileira, queremos trazer uma palavra de esperança e de solidariedade. Todas as pessoas estão em risco, mas não podemos esquecer que, antes da pandemia, muitos irmãos e irmãs já se encontravam em situação de extrema vulnerabilidade social. Falamos de migrantes e refugiados em todas as partes do mundo, de modo particular, aquelas pessoas que estão chegando no Brasil. Estamos falando das populações em situação de rua para quem o apelo “fique em casa” pode até parecer um insulto. Estamos falando de catadores e catadoras que já vivem em situação degradante há tempos. São milhares de pessoas e, mesmo assim, invisíveis. São seres humanos que, para o sistema econômico capitalismo neoliberal, não contam.

Não podemos nos calar perante a irresponsabilidade de agentes públicos, do Governo Federal, de empresários e de formadores de opinião que minimizam a pandemia por estarem mais preocupados com seus lucros e seu poder do que com a vida das pessoas. Não podemos compactuar com leituras fundamentalistas da Palavra de Deus que interpretam os fatos como castigo divino. É preciso ter consciência crítica e voltar a atenção para o que diz a ciência, a partir dos sinais que o planeta Terra já expressa: aquecimento global, mudanças climáticas, desertificação, variações nos ciclos das águas... São desequilíbrios que causam várias consequências na vida.

Neste momento, é fundamental não entrar em pânico, não ceder à tentação do desânimo e da desesperança. Mais do que nunca, a Rede Caritas e a sociedade brasileira são chamadas a praticar a solidariedade transformadora, que esclarece, acolhe, conforta e caminha junto com os mais vulneráveis e empobrecidos. Não se trata apenas de ficar em casa, mas ser presença segura e solidária junto a quem mais necessita, cuidando do corpo, da saúde mental e do equilíbrio espiritual. Sairemos dessa situação mais fortes e conscientes. Em sua mensagem, o Presidente da Caritas Internacional, Cardeal Tagle diz o seguinte: *“De uma emergência que atinge todas as pessoas (pandemia) esperamos ver uma emergência pandêmica de cura, compaixão e amor. Uma crise de emergência que surge inesperadamente só pode ser enfrentada com uma idêntica ‘erupção’ de esperança. A difusão pandêmica de um vírus deve produzir um ‘contágio’ pandêmico de caridade”.*

Precisamos reinventar, usar criatividade, aprender de experiências que já estão sendo feitas, formar uma corrente de solidariedade em que a informação correta seja um dos remédios mais eficazes. Para isso, incentivamos:

EM RELAÇÃO À REDE CÁRITAS

- Adoção de medidas de segurança e proteção, evitando viagens, reuniões de massa, aplicando os protocolos e normas das entidades de saúde e da Organização Mundial de Saúde.

- Oferecer orientações de segurança para agentes liberados e voluntários, especialmente para quem trabalha no campo com migrantes, catadores e população de rua.
- Identificação rápida das emergências e busca de ações integradas com as entidades e organizações parceiras.
- Criar grupos de reflexão, de diálogo, trocas de informação e solidariedade, por meio das plataformas digitais.
- Criar um canal de diálogo com a imprensa, especialmente, as redes católicas para promover a unidade e fortalecer os cuidados.
- Oferecer roteiros de celebrações em família e momentos orantes que animem a esperança e o compromisso na defesa da vida.

EM RELAÇÃO AO PODER PÚBLICO

- Pressionar governos municipais e estaduais, através de moções e abaixo assinados virtuais, a adotarem medidas emergenciais para o atendimento da população que for contaminada.
- Monitorar os serviços ofertados pela gestão municipal e estadual, com participação cidadã responsável.
- Pressionar os poderes executivo, legislativo e judiciário para adotarem medidas de proteção dos direitos trabalhistas frente à crise econômica que se instaura; e a incidência na renda básica de emergência para quem não tem salário garantido, contemplando trabalhadores informais, cuidadoras e domésticas.
- Exigir que o Poder Executivo Federal a liberação imediata dos recursos contingenciados para a Assistência Social; e a imediata revogação da PEC 95, que criou o teto de investimentos em políticas públicas.

EM RELAÇÃO ÀS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS

- Diálogo e ação solidária com o Movimento de População em Situação de Rua, com atenção aos migrantes.
- Sensibilização permanente da população sobre os cuidados com a saúde e as possíveis ações solidárias.
- Manter diálogo permanente com profissionais da saúde e contribuir no cuidado das populações mais vulneráveis.
- Apoiar campanhas de doação de alimentos não perecíveis e itens de higiene pessoal, respeitando as orientações de cuidados dos órgãos públicos de saúde.
- Dar a orientação e o suporte necessário a pessoas e a grupos que saem às ruas para doar alimentos, álcool em gel, máscaras e roupas.

Como discípulas e discípulos missionários de Cristo, possamos produzir frutos na caridade, para a vida do mundo. E que a Mãe Aparecida nos ajude a caminhar sempre na esperança da libertação.

Brasília, 30 de março de 2020
Presidência da Caritas Brasileira